



Vidas CRUZADAS

Para Carolina Ferraz, Victoria Beckham e outros famosos, lutar contra a aids é prioridade. Ao usar a força de sua imagem, eles constroem um futuro livre do vírus. POR MANUELLA MENEZES

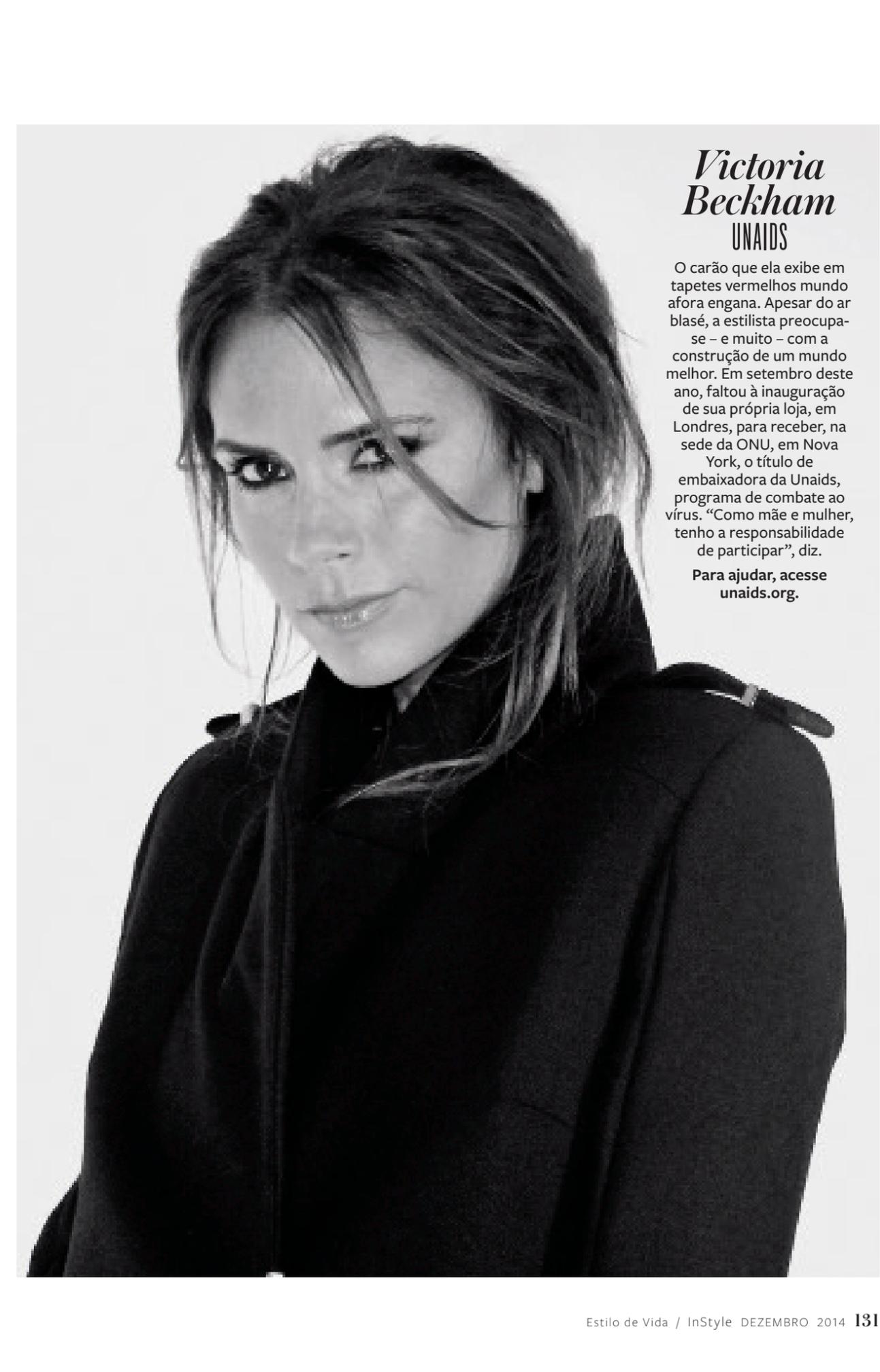
Carolina Ferraz

GAPA

Vinte anos atrás, a atriz perdeu o irmão, Guilherme, para o HIV. “Convivi com a doença de perto e foi bastante triste”, conta.

Hoje, sente que o preconceito diminuiu, mas ainda há muita desinformação. Por isso, atua em campanhas de conscientização, como a do Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa).

Para ajudar, acesse gapabrsp.org.br.



Victoria Beckham

UNAIDS

O carão que ela exhibe em tapetes vermelhos mundo afora engana. Apesar do ar blasé, a estilista preocupa-se – e muito – com a construção de um mundo melhor. Em setembro deste ano, faltou à inauguração de sua própria loja, em Londres, para receber, na sede da ONU, em Nova York, o título de embaixadora da Unids, programa de combate ao vírus. “Como mãe e mulher, tenho a responsabilidade de participar”, diz.

Para ajudar, acesse unids.org.



Elton John
ELTON JOHN AIDS
FOUNDATION

Sexo, drogas e rock'n'roll: o astro pop viveu intensamente sob essa máxima. Viu amigos, como Freddie Mercury, líder do Queen, sucumbirem à aids. Mas perder pessoas queridas o transformou em um dos personagens mais atuantes da luta contra a doença. Desde sua criação, em 1992, a entidade, que leva o nome do compositor, desenvolveu ações em 50 países e investiu mais de 300 milhões de dólares em prevenção, combate e apoio a soropositivos. "Sete mil homens, mulheres e crianças são infectados pelo HIV todos os dias. Temos a obrigação moral e o poder de frear essa epidemia", afirma.

Para ajudar, acesse ejaf.org.



Adriane Galisteu
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA
EMÍLIO RIBAS

Em 1996, a apresentadora testemunhou a morte do irmão, vítima de aids. Desde então, busca uma maneira de garantir qualidade de vida aos portadores de HIV. Até que, há cinco anos, teve a ideia de criar a campanha A Cara da Vida e auxiliar no tratamento de pacientes do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo. "Meu marido (o estilista Alexandre Lódice) criou camisetas e a renda foi toda revertida para a estrutura do hospital", conta. Hoje, sua principal função é conscientizar as pessoas de que o tratamento avançou, mas ainda não existe cura.

Para ajudar, ligue para o tel. (11) 3896 1346.

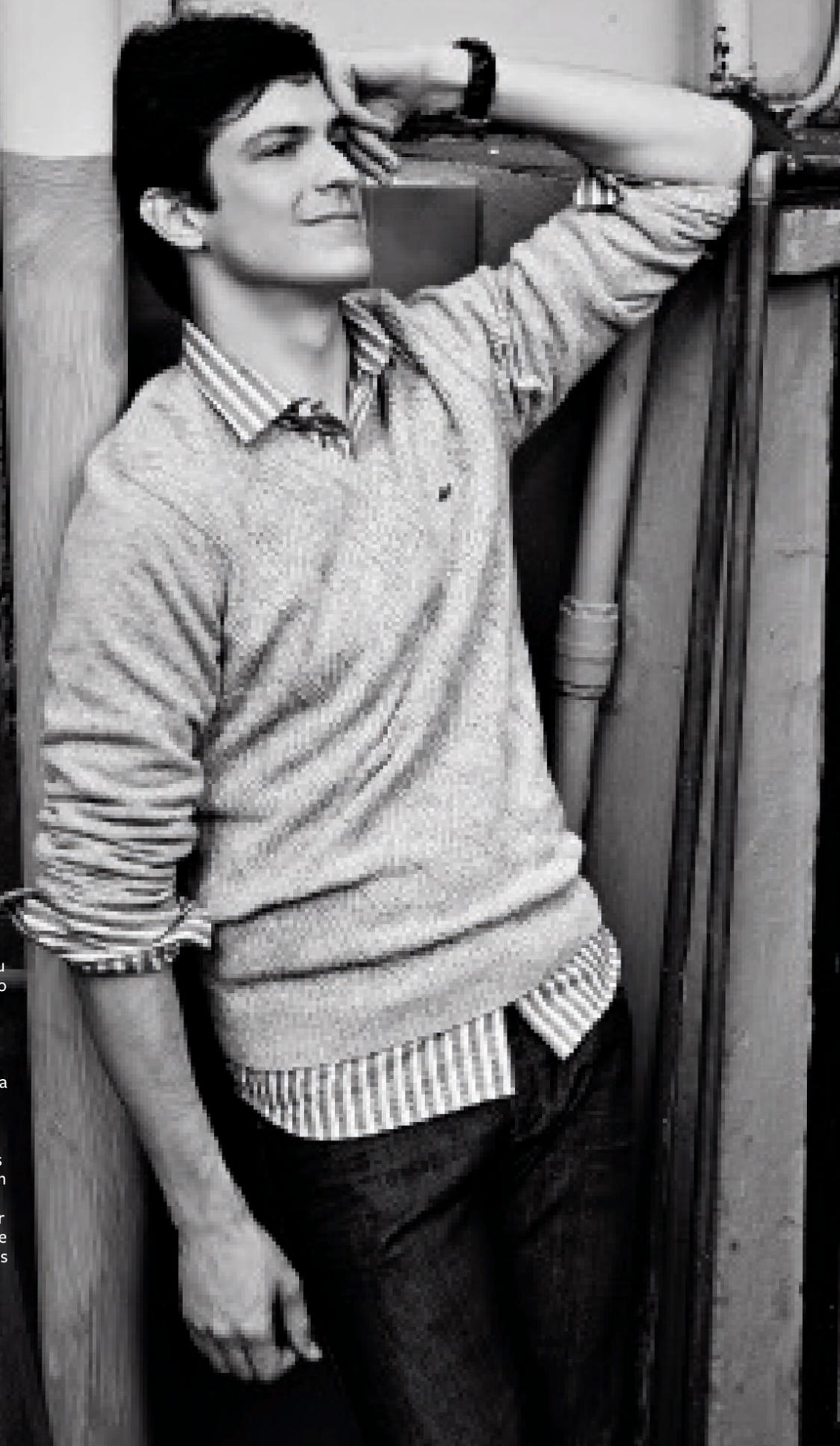
Mateus Solano UNAIDS

O personagem Félix, da novela *Amor à Vida*, fez história. O vilão gay interpretado pelo ator arrancou aplausos e chamou a atenção para o preconceito contra os homossexuais.

Tamanho repercussão rendeu a Mateus o convite para se tornar embaixador da boa vontade da Unaid, da

ONU. Segundo a organização, cerca de 0,4% da população brasileira convive com o HIV. Entre os homens que fazem sexo com homens, o percentual sobe para 10,5%. “Espero chamar a atenção para a prevenção e mostrar que, com os avanços da ciência, é possível viver melhor”, diz.

Para ajudar, acesse unaid.org.



Bono Vox RED

Temas sociais e políticos fazem parte das letras do U2, mas a militância do líder da banda vai além da música. Ao lado do político Bobby Shriver, o vocalista fundou, em 2006, a RED, uma entidade que angaria fundos para a busca da cura da aids. Em parceria com empresas como Apple e Starbucks, a ONG cria produtos que têm o lucro destinado a programas de combate à doença na África. “Sabe quanto custa salvar uma vida?”, questiona. “Apenas 40 centavos de dólar por dia. Com essa quantia, pode-se comprar as duas pílulas que mantêm uma pessoa soropositiva viva.”

Para ajudar, acesse red.org.

